

Instituto de Economia – Pós-Graduação

HO 435 Turma C – Leitura Dirigida em Economia

Disciplina Eletiva

Tema: Adam Smith e Economia Monetária do Século XVIII: uma Revisão

Prof. Dr. Maurício Chalfin Coutinho

Objetivos

O programa tem dois objetivos. Primeiro, efetuar uma revisão da estrutura da *Riqueza das Nações*, tendo como horizonte as passagens sobre moeda e crédito. Segundo, recapitular os aspectos principais - temas, textos e autores - do debate monetário do século XVIII. Entende-se que este debate, essencial para a economia política pré-smithiana, veio afinal a ocupar um lugar de menor destaque na *Riqueza das Nações*.

O ponto de partida da revisão do debate monetário será a controvérsia do final do século XVII na Inglaterra sobre *debasement*. Dois de seus principais participantes - Locke e Barbon - propuseram interpretações diversas sobre a moeda, assim como soluções diversas para o dilema inglês. Segue-se o contraste entre autores que sustentam o caráter de mercadoria da moeda - Cantillon, Galiani, Turgot - e autores - Hume é o mais simbólico - que não tratam a moeda como mercadoria. O início da teoria quantitativa do dinheiro (Locke, Hume) está em jogo. Do mesmo modo, as conexões entre moeda e balanço de pagamentos, uma vez que o fluxo de metais depende do resultado do balanço de pagamentos, podendo os autores privilegiar um mecanismo de equilíbrio moeda-preços (Hume) ou não (Steuart). Autores decisivos na abordagem da relação entre balanço de pagamentos e oferta monetária são Cantillon, Hume, Steuart, Smith. Finalmente, segue-se uma discussão sobre o crédito: de que modo os economistas - Cantillon, Hume, Galiani, Montanari, Steuart, Smith - trataram o crédito e a moeda não-metálica. O ponto final será a apresentação de duas abordagens polares sobre moeda e crédito no início do século XIX, as quais partem (e divergem) de Smith: Thornton e Ricardo.

Ao longo do curso, e em paralelo à apresentação das controvérsias monetárias, atenção especial será dada às incursões de Smith a moeda e crédito. Será feito um mapeamento das passagens monetárias da *Riqueza das Nações*, motivada por alguns temas e interpretações. Dentre eles: a) a insistência (mesmo em livros modernos) em tomar-se Smith como defensor da visão de que a moeda é 'instrumento de troca', deixando de lado 'medida de valor'. Esta insistência tem repercussões no debate monetário moderno e na suposta filiação da teoria econômica à concepção monetária de Smith; b) o fato de *A Riqueza das Nações* ter de fato representado uma ruptura com ambiente que caracterizou a economia política anterior, francamente associado à temática monetária. Mesmo autores que antecederam Smith em poucos anos, como Harris e Steuart, dão um peso essencial ao debate monetário, o que não ocorre na *Riqueza das Nações*; c) o fato, evidenciado ao nos reportarmos tanto a autores que o antecedem (Steuart) quanto o sucedem (Ricardo), de Smith haver deixado na sombra a distinção entre metal e moeda. A identificação entre mercadoria (metal) e moeda marca a obra de Smith a tal ponto que dela decorre a solução dada a diversos problemas monetários, como ajustamento de balanço de pagamentos, relação entre moeda e *bullion*, circulação (e limites à emissão), auto-regulação da emissão.

Programa

O que segue é menos um programa detalhado do que uma lista de pontos e autores a serem abordados ao longo do curso. A ordenação dos pontos pode sofrer transformação no programa definitivo. A bibliografia certamente será acrescida. A lista de pontos e autores deverá ser acrescida.

Debasement e a natureza dos sistemas monetários metálicos: unidade de conta e moeda, o valor da moeda.

- Barbon, *Discourse Concerning Coining the new Money Lighter*.
- Locke, *Further Considerations about Raising the Value of Money*.
- Galiani, *Da Moeda*.

Quantidade de dinheiro em circulação e *paper currency*.

- Law, *Money and Trade Considered*.
- Cantillon, *An Essay on the Nature of Commerce in General*.
- Steuart, *Principles of Political Economy*.

Hume: teoria quantitativa da moeda, ajustamento do balanço de pagamentos, juros.

- Hume, *Of Money, Of Interest, Of the Balance of Trade*.
- Arnon, *Monetary Theory and Policy from Hume and Smith to Wicksell*.

Steuart e a crítica à teoria quantitativa da moeda. Moeda e preços. As decorrências da 'realização' da moeda (unidade de conta) em metais.

- Steuart, *Principles of Political Economy*.
- Coutinho, *Steuart's criticism of Hume's quantity theory*.

Crédito: do *land credit* ao Banco da Inglaterra.

- Law, *Money and Trade Considered*.
- Steuart, *Principles of Political Economy*.

Smith: moeda, 'medida invariável de valor', renda das minas. Valor da moeda. Moeda nos capítulos V e XI do Livro I da WN.

- Smith, *Wealth of Nations*.
- Harris, *An Essay upon Money and Coins*.
- Arnon, *Monetary Theory...*
- Coutinho, *Smith on Money*.
- Peacock, *Introducing Money*.

Smith: a moeda como uma modalidade peculiar de capital circulante. Moeda e crédito. Economia de meio circulante.

- Smith, *Wealth of Nations* (Book II).
- Coutinho, *Smith on Money*.

Smith: a moeda na crítica ao 'sistema mercantil'. Moeda e mercadoria.

- Smith, *Wealth of Nations* (Book IV)

Steuart, Thornton e a construção de uma 'concepção creditícia do dinheiro' (Schumpeter).

- Steuart, *Principles of Political Economy*.
- Thornton, *Paper Credit*.

Ricardo: mercadoria e moeda no 'High Price of Bullion'.

- Ricardo, *High Price of Bullion*.
- Arnon, *Monetary Theory...*